

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JANEIRO - 2024



IPRAM

Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata - RS



Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	15

ATIVOS	%	JANEIRO	DEZEMBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	37,7%	63.819.645,79	63.127.494,40
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 04/12/2023 Tx 5.5210)	6,0%	10.182.256,28	10.074.419,13
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 17/11/2023 Tx 5.6810)	0,5%	902.722,04	893.043,36
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 02/06/2023 Tx 5.6520)	0,4%	732.473,77	724.637,91
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 03/10/2023 Tx 5.7460)	3,0%	5.019.994,51	4.965.907,64
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.8460)	9,5%	16.121.971,07	15.946.954,05
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.9910)	5,4%	9.077.783,90	8.978.160,49
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 03/10/2023 Tx 5.8220)	3,1%	5.171.919,08	5.115.876,61
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.9730)	9,8%	16.610.525,14	16.428.495,21
FUNDOS DE RENDA FIXA	60,2%	101.986.021,79	102.961.540,50
Banrisul Absoluto	8,3%	13.977.380,49 ▼	14.224.919,60
Banrisul Automático Renda Fixa	0,0%	- ▼	436,83
Banrisul RPPS II 2027	10,8%	18.256.147,79	18.156.222,48
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1,8%	3.070.269,43	3.040.872,21
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	2,1%	3.535.971,85	3.504.306,88
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	13,2%	22.331.896,66	22.410.170,91
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	4,9%	8.281.662,26	8.408.910,19
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	0,2%	293.640,65	290.433,61
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	0,6%	1.028.234,70	1.017.181,12
Caixa Brasil Títulos Públicos	8,7%	14.655.371,13 ▼	15.296.877,66
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	9,7%	16.377.347,47	16.434.719,03
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	0,1%	178.099,36	176.489,98
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2,1%	3.486.289,38	3.533.748,82
4UM FIA Marlim Dividendos	0,2%	402.571,80	416.937,80
BB FIA Bolsa Americana	0,9%	1.489.782,32	1.465.272,74
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	0,4%	675.890,31	687.817,41
BB FIC FIA Retorno Total	0,2%	282.856,62	298.308,18
BB FIC FIA Seleção Fatorial	0,2%	302.239,51	323.117,39
Caixa FIC FIA Ações Livre	0,2%	332.948,82	342.295,30
CONTAS CORRENTES	0,0%	3.975,72	0,01
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
BGC Liquidez	0,0%	0,01	0,01
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	3.975,71	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	169.295.932,68	169.622.783,73

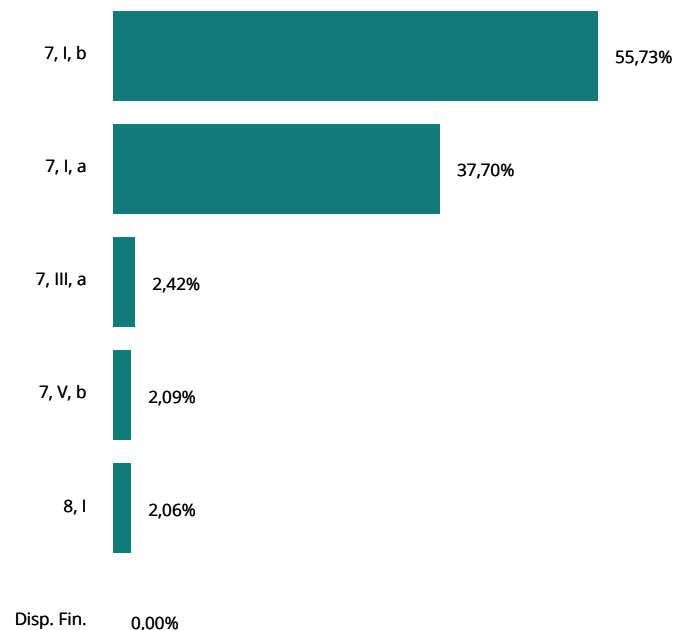
▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 37,70%
■ Fundos de Renda Variável 2,06%
■ Fundos de Renda Fixa 60,24%
■ Contas Correntes 0,00%

POR TIPO DE ATIVO

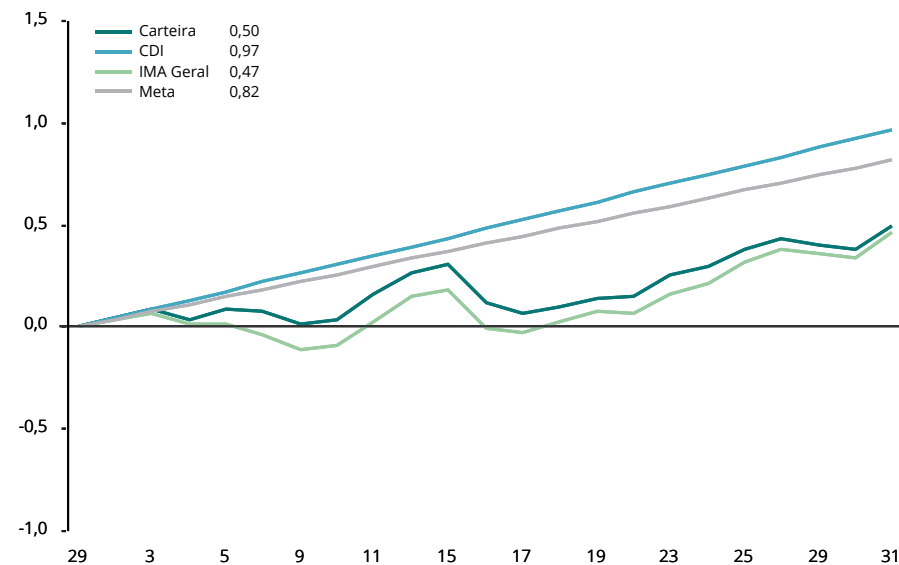


ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	692.151,39						692.151,39
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 04/12/2023 Tx 5.5210)	107.837,15						107.837,15
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 17/11/2023 Tx 5.6810)	9.678,68						9.678,68
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 02/06/2023 Tx 5.6520)	7.835,86						7.835,86
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 03/10/2023 Tx 5.7460)	54.086,87						54.086,87
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.8460)	175.017,02						175.017,02
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.9910)	99.623,41						99.623,41
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 03/10/2023 Tx 5.8220)	56.042,47						56.042,47
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.9730)	182.029,93						182.029,93
FUNDOS DE RENDA FIXA	195.809,48						195.809,48
Banrisul Absoluto	136.799,18						136.799,18
Banrisul Automático Renda Fixa	3,42						3,42
Banrisul RPPS II 2027	99.925,31						99.925,31
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	29.397,22						29.397,22
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	31.664,97						31.664,97
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	(78.274,25)						(78.274,25)
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	(127.247,93)						(127.247,93)
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	3.207,04						3.207,04
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	11.053,58						11.053,58
Caixa Brasil Títulos Públicos	145.043,12						145.043,12
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	(57.371,56)						(57.371,56)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1.609,38						1.609,38
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(47.459,44)						(47.459,44)
4UM FIA Marlim Dividendos	(14.366,00)						(14.366,00)
BB FIA Bolsa Americana	24.509,58						24.509,58
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	(11.927,10)						(11.927,10)
BB FIC FIA Retorno Total	(15.451,56)						(15.451,56)
BB FIC FIA Seleção Fatorial	(20.877,88)						(20.877,88)
Caixa FIC FIA Ações Livre	(9.346,48)						(9.346,48)
TOTAL	840.501,43						840.501,43

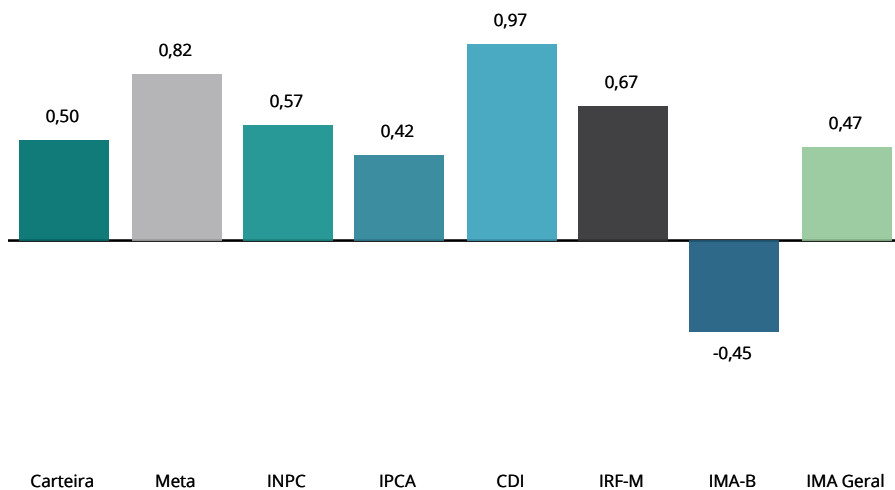
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,87% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,50	0,82	0,97	0,47	61	51	107
Fevereiro							
Março							
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	0,50	0,82	0,97	0,47	61	51	107

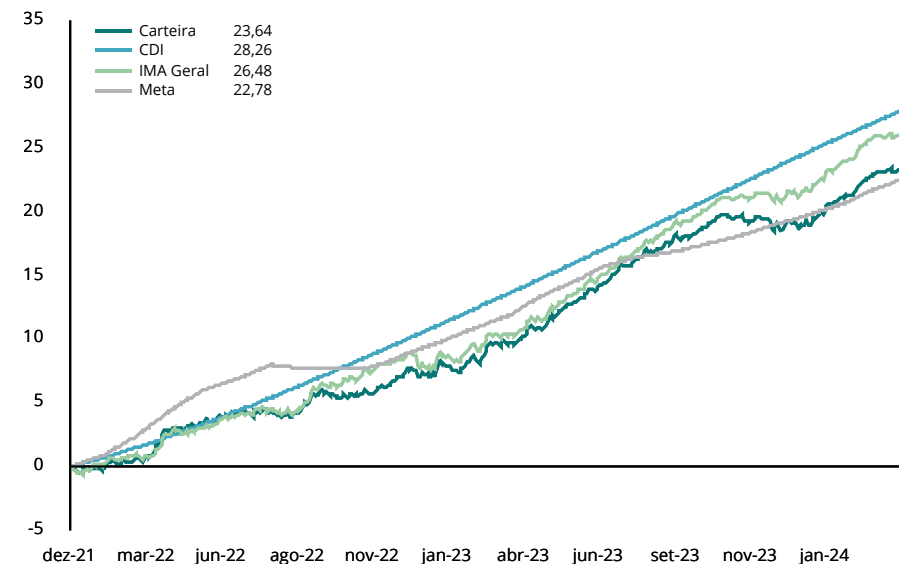
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2021



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 04/12/2023 Tx 5.5210)	Sem bench	1,01	124%	1,01	124%	-	-	0,23	-	0,37	-	14,04	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 17/11/2023 Tx 5.6810)	Sem bench	1,03	125%	1,03	125%	-	-	0,23	-	0,38	-	322,83	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 02/06/2023 Tx 5.6520)	Sem bench	1,02	125%	1,02	125%	-	-	0,23	-	0,37	-	322,31	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 03/10/2023 Tx 5.7460)	Sem bench	1,03	126%	1,03	126%	-	-	0,23	-	0,37	-	324,79	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.8460)	Sem bench	1,04	127%	1,04	127%	-	-	0,23	-	0,37	-	327,26	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.9910)	Sem bench	1,05	129%	1,05	129%	-	-	0,23	-	0,37	-	331,27	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 03/10/2023 Tx 5.8220)	Sem bench	1,04	127%	1,04	127%	-	-	0,23	-	0,37	-	326,92	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 10/05/2023 Tx 5.9730)	Sem bench	1,05	128%	1,05	128%	-	-	0,23	-	0,37	-	330,71	-	0,00	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Absoluto	CDI	0,97	118%	0,97	118%	12,82	132%	0,02	0,06	0,04	0,10	2.810,30	-16,90	0,00	0,00
Banrisul RPPS II 2027	IPCA	0,55	67%	0,55	67%	12,88	132%	1,76	3,04	2,90	5,00	22,09	-0,23	-0,40	-2,19
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,97	118%	0,97	118%	12,80	132%	0,02	0,09	0,03	0,14	4.155,16	-13,36	0,00	-0,02
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	IPCA + 6%	0,90	110%	0,90	110%	11,65	120%	0,86	1,42	1,41	2,34	76,12	-5,45	-0,11	-0,39
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	-0,35	-43%	-0,35	-43%	14,81	152%	2,91	4,46	4,79	7,33	-11,30	2,45	-0,85	-3,69
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-1,51	-185%	-1,51	-185%	18,57	191%	4,39	6,49	7,21	10,69	-27,39	4,99	-2,04	-6,19
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	IPCA	1,10	135%	1,10	135%	10,83	111%	0,72	1,26	1,18	2,07	111,57	-10,00	-0,06	-0,36
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,09	133%	1,09	133%	13,58	140%	0,16	0,09	0,26	0,14	502,63	37,80	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,95	116%	0,95	116%	12,79	132%	0,04	0,08	0,06	0,14	1.901,46	-14,14	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	-0,35	-43%	-0,35	-43%	14,87	153%	2,91	5,96	4,78	9,81	-11,30	-4,05	-0,84	-6,05
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,91	111%	0,91	111%	12,79	132%	0,23	0,33	0,39	0,54	274,87	-3,57	0,00	-0,02
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
4UM FIA Marlim Dividendos	Ibov.	-3,45	-421%	-3,45	-421%	17,11	176%	10,54	13,13	17,33	21,60	-14,82	2,86	-4,42	-9,82
BB FIA Bolsa Americana	SP 500	1,67	204%	1,67	204%	22,41	231%	10,17	12,36	16,74	20,34	20,44	5,16	-1,97	-8,98
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	Ibov.	-1,73	-212%	-1,73	-212%	19,32	199%	14,26	15,22	23,45	25,04	-1,00	3,58	-3,36	-12,40
BB FIC FIA Retorno Total	Ibov.	-5,18	-633%	-5,18	-633%	4,06	42%	12,46	16,62	20,47	27,34	-24,41	-2,52	-6,01	-15,24
BB FIC FIA Seleção Fatorial	Ibov.	-6,46	-789%	-6,46	-789%	6,50	67%	12,01	16,09	19,73	26,48	-31,37	-1,48	-7,00	-14,78
Caixa FIC FIA Ações Livre	Sem bench	-2,73	-334%	-2,73	-334%	20,43	210%	14,19	16,46	23,33	27,09	-6,02	3,41	-4,06	-11,88
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		0,50	61%	0,50	61%	12,66	130%	1,11	2,04	1,83	3,36	-30,23	-0,51	-0,24	-1,23
IPCA		0,42	51%	0,42	51%	4,51	46%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,57	70%	0,57	70%	3,82	39%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,97	118%	0,97	118%	12,87	132%	0,00	0,04	-	-	-	-	-	-

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IRF-M	0,67	81%	0,67	81%	16,31	168%	1,64	2,42	2,69	3,98	-13,09	8,20	-0,27	-0,92
IRF-M 1	0,83	102%	0,83	102%	12,95	133%	0,29	0,33	0,48	0,55	-32,70	1,52	-0,00	-0,01
IRF-M 1+	0,60	73%	0,60	73%	18,37	189%	2,23	3,54	3,67	5,83	-11,81	8,91	-0,39	-1,55
IMA-B	-0,45	-55%	-0,45	-55%	15,53	160%	2,62	4,16	4,31	6,84	-38,78	3,78	-0,97	-3,56
IMA-B 5	0,68	83%	0,68	83%	11,33	117%	1,14	1,86	1,87	3,06	-18,13	-4,39	-0,23	-0,91
IMA-B 5+	-1,47	-179%	-1,47	-179%	19,03	196%	4,18	6,50	6,87	10,69	-42,03	5,45	-1,99	-6,14
IMA Geral	0,47	57%	0,47	57%	14,53	150%	1,17	1,82	1,92	3,00	-30,71	5,29	-0,21	-0,67
IDkA 2A	0,81	98%	0,81	98%	11,43	118%	1,16	2,01	1,91	3,31	-9,94	-3,86	-0,19	-0,99
IDkA 20A	-3,34	-408%	-3,34	-408%	28,79	296%	7,23	11,50	11,89	18,93	-43,21	7,83	-3,99	-11,12
IGCT	-4,51	-551%	-4,51	-551%	12,65	130%	11,84	16,36	19,46	26,92	-33,58	0,74	-5,58	-14,02
IBrX 50	-4,15	-507%	-4,15	-507%	11,32	116%	11,21	16,31	18,42	26,84	-33,08	0,23	-5,30	-14,04
Ibovespa	-4,79	-586%	-4,79	-586%	12,63	130%	11,32	16,26	18,59	26,75	-37,06	0,77	-5,65	-13,67
META ATUARIAL - IPCA + 4,87% A.A.	0,82		0,82		9,72									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,0446% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,42% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,16% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,3641%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 3,98%, e o IMA-B de 6,84%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,2300%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,92% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 6,7682% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1283% e -0,1283% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 0,5143% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0098% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

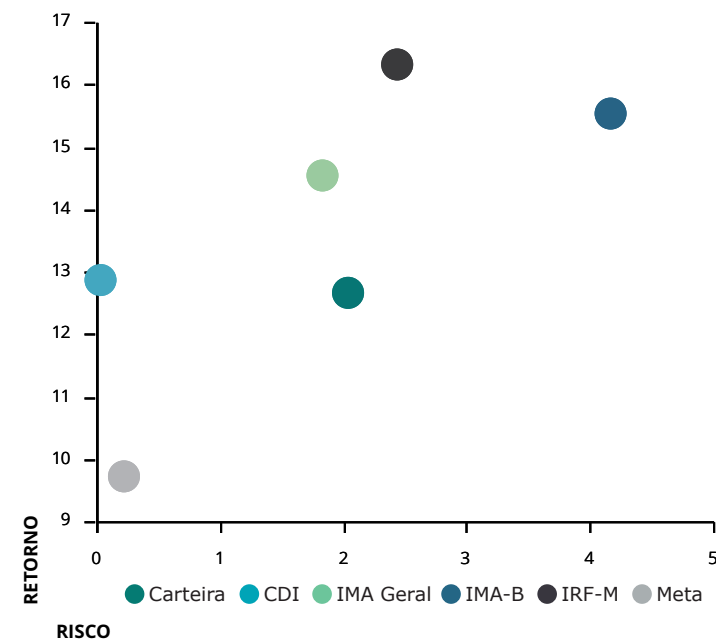
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,1133	1,4919	2,0446
VaR (95%)	1,8315	2,4549	3,3641
Draw-Down	-0,2386	-0,7291	-1,2300
Beta	6,8005	7,8280	6,7682
Tracking Error	0,0701	0,0950	0,1283
Sharpe	-30,2251	18,8141	-0,5143
Treynor	-0,3117	0,2259	-0,0098
Alfa de Jensen	-0,0032	0,0055	-0,0010

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

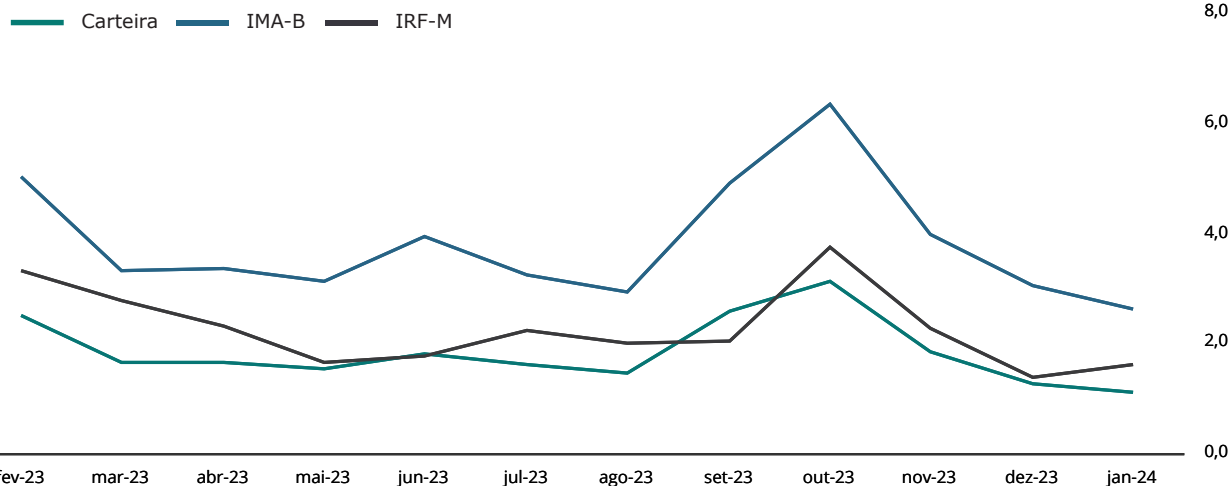
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 76,41% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$727.667,96 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$839.979,73, equivalente a uma queda de 0,50% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,11%	1.084,62	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,11%	1.084,62	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	76,41%	-727.667,96	-0,43%
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	4,89%	-161.954,78	-0,10%
Carência Pós	71,52%	-565.713,18	-0,33%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	21,42%	225.932,63	0,13%
F. Crédito Privado	2,09%	-12.652,24	-0,01%
Fundos RF e Ref. DI	19,33%	238.584,87	0,14%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	2,06%	-339.329,02	-0,20%
Ibov., IBrX e IBrX-50	1,82%	-309.114,06	-0,18%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,24%	-30.214,97	-0,02%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-839.979,73	-0,50%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
FUNDOS DE RENDA FIXA							
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	Geral	D+0	D+0	0,20	15/05/2027	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	Geral	D+30	D+30	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	Geral	D+2	D+2	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL							
4UM FIA Marlim Dividendos	09.599.346/0001-22	Geral	D+1	D+4	2,00	Não há	20% exc Ibov
BB FIA Bolsa Americana	36.178.569/0001-99	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	20% exc SP500
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	Geral	D+0	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Retorno Total	09.005.805/0001-00	Geral	D+0	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Seleção Fatorial	07.882.792/0001-14	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	20% exc Ibov
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 28,48% até 90 dias; 71,52% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
26/01/2024	15.850,35	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos
29/01/2024	300.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos
30/01/2024	342.893,20	Aplicação	Banrisul Absoluto
31/01/2024	377.803,55	Aplicação	Banrisul Absoluto

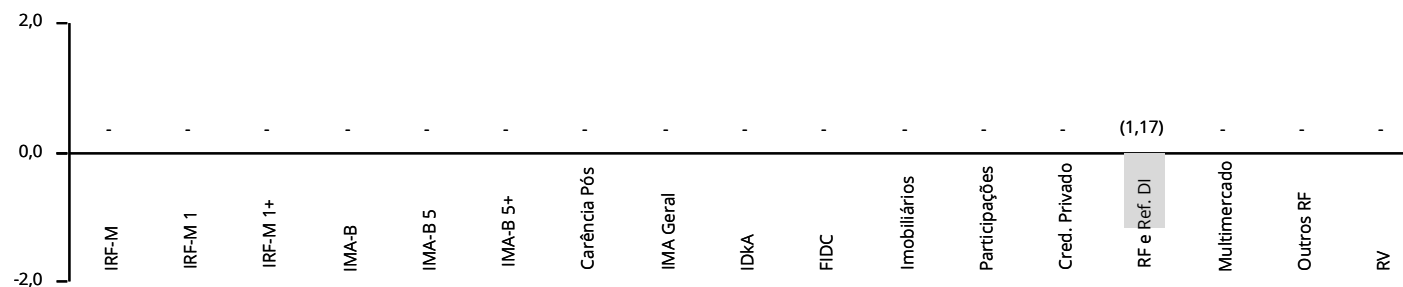
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
25/01/2024	60.830,51	Resgate	Banrisul Absoluto
29/01/2024	353.881,43	Resgate	Banrisul Absoluto
29/01/2024	300.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos
30/01/2024	690.323,10	Resgate	Banrisul Absoluto
30/01/2024	802.400,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos
31/01/2024	440,25	Rg. Total	Banrisul Automático Renda Fixa

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	1.036.547,10
Resgates	2.207.875,29
Saldo	1.171.328,19

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



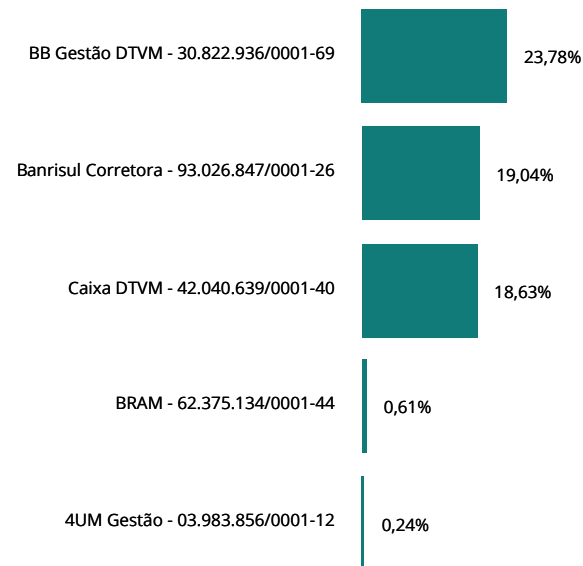
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
4UM Gestão	03.983.856/0001-12	Não	3.012.880.588,23	0,01	✓
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	16.103.315.979,61	0,20	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.498.826.267.922,70	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	659.218.033.929,02	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	502.158.621.591,82	0,01	✓

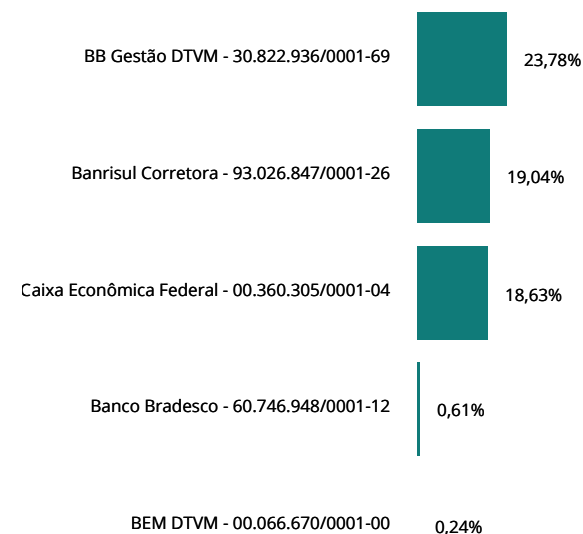
Obs.: Patrimônio em 12/2023, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I, b	3.786.138.471,28	8,26	0,37	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	7, I, b	154.230.263,77	10,78	11,84	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	16.400.080.186,89	1,81	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	7, V, b	307.373.545,69	2,09	1,15	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	952.445.373,20	13,19	2,34	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	7, I, b	1.616.605.994,98	4,89	0,51	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, I, b	194.648.819,70	0,17	0,15	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	9.205.921.475,18	0,61	0,01	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	12.594.877.640,69	8,66	0,12	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.009.044.682,17	9,67	1,62	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	8.572.761.910,40	0,11	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
4UM FIA Marlim Dividendos	09.599.346/0001-22	8, I	266.138.456,77	0,24	0,15	Sim	03.983.856/0001-12	00.066.670/0001-00	✓
BB FIA Bolsa Americana	36.178.569/0001-99	8, I	1.226.612.961,03	0,88	0,12	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Dividendos Midcaps	14.213.331/0001-14	8, I	552.699.682,41	0,40	0,12	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Retorno Total	09.005.805/0001-00	8, I	824.406.677,56	0,17	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Seleção Fatorial	07.882.792/0001-14	8, I	1.389.991.382,67	0,18	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	700.942.861,26	0,20	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024
7, I	158.171.191,60	93,43	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, a	63.819.645,79	37,70	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, b	94.351.545,81	55,73	100,0	✓ 100,0 ✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7, III	4.098.504,13	2,42	60,0	✓ 60,0 ✓
7, III, a	4.098.504,13	2,42	60,0	✓ 60,0 ✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓ 60,0 ✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓ 20,0 ✓
7, V	3.535.971,85	2,09	15,0	✓ 15,0 ✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7, V, b	3.535.971,85	2,09	5,0	✓ 5,0 ✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
ART. 7	165.805.667,58	97,94	100,0	✓ 100,0 ✓
8, I	3.486.289,38	2,06	30,0	✓ 30,0 ✓
8, II	-	0,00	30,0	✓ 30,0 ✓
ART. 8	3.486.289,38	2,06	30,0	✓ 30,0 ✓
9, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
9, II	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
9, III	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
10, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
10, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
10, III	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓ 15,0 ✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
ART. 8, 10 E 11	3.486.289,38	2,06	30,0	✓ 30,0 ✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	169.291.956,96			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPRAM não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O ano começou com um mercado mais averso ao risco em comparação com o final de 2023. A correção nas projeções da queda de juros nos Estados Unidos resultou em fuga de capital da bolsa brasileira.

Os dados econômicos dos Estados Unidos trouxeram um menor apetite por risco durante o mês, pois foi apresentado uma robustez no desempenho econômico, além de uma resiliência do mercado de trabalho. O Payroll, relatório mais importante para análise de empregos americanos, apresentou um resultado acima das expectativas, apesar da revisão para baixo dos dois meses anteriores. Ademais, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) ficou marginalmente acima das expectativas, enquanto o Índice de Preços para Gastos de Consumo Pessoal (PCE) apresentou um resultado que mantém a tendência de desinflação.

Outra referência de economia aquecida foi a primeira preliminar do PIB do quarto trimestre de 2023, que cresceu 3,3% ante o semestre anterior. Embora houvesse uma desaceleração em relação ao terceiro trimestre, a apuração mostrou um expressivo crescimento frente à expectativa de 2%. O avanço do PIB vem principalmente do aumento dos gastos do consumidor e do governo, além da surpresa no resultado positivo das exportações. Há maiores evidências que colaboram para a visão do Federal Reserve (Fed) sobre a possibilidade de ocorrer um pouso suave, em que os custos do controle da inflação foram relativamente baixos.

Dado o contexto citado, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) manteve a taxa de juros entre 5,25% e 5,50%, conforme esperado pelo mercado. O fato mais importante foi a declaração do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, que descartou o início da queda dos juros na próxima reunião de março. Segundo Powell, não há confiança suficiente de que a inflação estaria voltando à meta de 2% de forma vigorosa e que ainda seria necessário acompanhar os próximos dados. Apesar disso, o mercado não descartou totalmente uma postura mais agressiva nos cortes de juros este ano. O ponto de preocupação do comunicado do FOMC foi a retirada da resiliência dos bancos americanos.

Na Zona do Euro, o CPI acelerou em dezembro e encerrou o ano no patamar de 2,9% em termo anualizado. Apesar da inflação estar próxima da meta, os membros do Banco Central Europeu (BCE) mantiveram as taxas de juros inalteradas. A postura mais cautelosa e a necessidade de acompanhar a evolução dos dados econômicos são argumentos reforçados pela presidente do BCE, Christine Lagarde, que sinalizou a chance de redução dos juros a partir de junho.

Como consequência do aperto monetário e do problema inflacionário, a preliminar do PIB do bloco europeu apresentou estabilidade no quarto trimestre de 2023. A leitura retirou a possibilidade de recessão técnica, mas o enfraquecimento da economia permanecerá nos próximos meses.

Na China, o CPI permaneceu em ambiente deflacionário em 2023 e sinaliza a continuidade da perspectiva de uma economia mais deteriorada. Ainda assim, a mensuração da atividade econômica, através do PIB, mostrou um crescimento de 5,2% no ano passado, acima da meta estipulada pelo governo. No entanto, na comparação trimestral, o PIB cresceu 1,0%, desacelerando em relação ao terceiro trimestre que foi revisto para 1,5%.

A proposta de recuperação da economia chinesa apresentou muita fragilidade com problemas financeiros no setor imobiliário, riscos deflacionários, demanda local fraca, redução da confiança e aumento do endividamento do governo. A alternativa que o governo da China utilizou como mais uma medida de estímulo foi a elevação da liquidez da economia através da redução da taxa de compulsório, apesar de manter sua taxa básica de juros inalterada.

No Brasil, o campo fiscal concentrou os ruídos no equilíbrio orçamentário para 2024. A desarmonia entre os poderes Legislativo e Executivo aprofundou com os vetos sobre a Lei das Diretrizes Orçamentárias deste ano. Outro embate foi a divergência causada pela Medida Provisória da desoneração da folha de pagamentos.

A preocupação a respeito do orçamento fiscal deriva de uma inflação de 2023 menor, que, por sua vez, incorre na necessidade de reduzir os gastos devido ao erro de projeção do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) pelo governo, além da composição superestimada da receita. O Tribunal de Contas da União apontou que o governo pode ter um déficit de R\$ 55,3 bilhões ou -0,5% do PIB. Nesse sentido, há argumentos sobre uma perspectiva de alteração da meta estabelecida dentro do arcabouço fiscal.

Outra notícia que alertou o mercado foi a proposta do governo para reindustrializar o país, denominado Nova Indústria Brasil. O plano é disponibilizar cerca de R\$ 300 bilhões até 2026, sendo geridos pelo BNDES, Finep e Embrapii. Esse tipo de estratégia de reindustrialização é um plano que foi utilizado no passado e, se repetir o método de financiamento via emissões do Tesouro, pode ter consequências para a sustentabilidade fiscal, de modo que afetaria as expectativas de inflação via demanda agregada.

Do lado monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic para 11,25% e manteve a estratégia de reduzir a taxa de juros em 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões, levando em consideração a dinâmica inflacionária atual.

Sobre dados econômicos, o Novo Caged mostrou uma retração no mercado de trabalho, com a retirada de 430 mil postos de trabalho em dezembro. Todos os setores registraram queda de empregos e pode estar relacionado aos efeitos da política monetária que tende a desacelerar a economia. Ainda assim, a taxa de desocupação chegou a 7,4% no trimestre encerrado em dezembro de 2023, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Um mercado de trabalho aquecido sustenta a economia via consumo, associado a uma inflação mais controlada. Contudo, este cenário incorre em juros contracionistas por mais tempo.

Por fim, indústria, serviços e varejo tiveram um avanço marginal em novembro. Entretanto, o Banco Central publicou um IBC-Br de novembro abaixo das expectativas e sinaliza maior probabilidade de que o PIB desacelere no quarto trimestre de 2023. Os juros ainda estão altos e devem pressionar a atividade econômica, principalmente relacionado à formação bruta de capital fixa.

Em janeiro, o desempenho das ações globais foram positivas com bons resultados das empresas ligadas à tecnologia, mas os juros futuros abriram com a postergação do início da queda dos juros nos Estados Unidos. No mercado local, o Ibovespa teve desempenho negativo e o dólar valorizou frente às demais moedas.